



VOLUNTARIADO: COMPROMISSO COM A IGREJA

Ambientação: bandeira da AJS, Bíblia, vela, sandálias, vasilha com água, sal, sementes, fermento, panos coloridos, papel e canetões.

O voluntariado missionário, pelo seu valor de testemunho, pelo seu dinamismo vocacional e pela sua força de empenho a serviço da libertação e integração do homem, é um sinal do Reino de Deus. A Articulação da Juventude Salesiana (AJS) é chamada a vivenciar e testemunhar o voluntariado missionário: ele se manifesta como o amor que surge na terra, através dos crentes que, impelidos no mais profundo do seu ser, dedicam seus esforços para dar a vida pelos outros.



Consagração

Cantando em Sintonia (384)

O voluntariado cristão (missionário) inspira-se no Evangelho e dele se alimenta. Apresenta-se como um projeto de vida que se esforça por viver e propor seus valores.



ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Mt 3,13-17

- ✓ Qual é o sentido do batismo?
- ✓ Como é a minha participação na comunidade?
- ✓ Consigo dar testemunho de batizado para os outros jovens?
- ✓ Como a AJS ajuda a viver o meu compromisso de batizado?



Escrever numa tarjeta a resposta da última pergunta. Em seguida, partilhar com o grupo e colocá-la em cima da bandeira da AJS

TRABALHO EM GRUPO



Dividir os participantes em 3 grupos para refletirem o texto bíblico e a citação indicada, relacionando-o com um símbolo que cada grupo deverá escolher. Depois partilhar com todos.

Sugestão: montar um ambiente com o símbolo e a bíblia para cada um dos grupos refletir.

SAL - Mt 5, 13-16

“Quanto ao vosso papel de jovens, digo simplesmente: sois indispensáveis, não pelo que podeis somente com as vossas forças humanas, mas pelo que podeis através da fé no Deus da paz que se faz cultura e esforço de paz. Mas podeis ser aquilo que os homens esperam de vós, se decidis agir já, hoje. Vista as situações, intervindo. O voluntariado, fato tão maravilhoso do nosso tempo, está vivo entre nós. Tende apenas a pureza das motivações, que vos torna



transparentes. O respiro da esperança, que vos torna constantes, a humildade da caridade que vos torna críveis. Ouso dizer que um jovem da vossa idade que não dê, numa forma ou outra, algum tempo prolongado a serviço dos outros, não pode dizer-se cristão, tais e tantas são as solicitações que nascem dos irmãos e irmãs que nos rodeiam” (João Paulo II. Discurso durante o encontro com os jovens no estádio comunal de Turim. 3 de setembro de 1988)

FERMENTO - Mt 13, 31-33

“O estudo dos complexos problemas do desenvolvimento dos povos, a busca de soluções nas questões de caráter social, cultural, político e técnico, os empenhos cotidianos de serviço gratuito às pessoas, sobretudo aos mais pobres... tudo isso deve ser sustentado, alimentado e transformado por uma forte espiritualidade centrada na oração, na escuta da Palavra de Deus, na Eucaristia e na participação cotidiana na vida da comunidade cristã. Pelo batismo somos chamados a contribuir para a vinda do Reino de Deus, a construção da comunidade humana, a transformação do mundo segundo o projeto de Deus, como fermento na sociedade.” (O voluntariado na missão salesiana, n.18)



SEMENTE - Mt 13, 4-9

“O voluntariado é, também, uma manifestação eficaz e qualificada do dinamismo missionário da Igreja, tanto no empenho da “nova evangelização” como no anúncio de Cristo “além fronteiras”. Não se trata só de satisfazer as necessidades materiais das pessoas mais prejudicadas, mas de levá-las a experimentar de modo pessoal a caridade de Deus. Através do voluntariado, o cristão se torna testemunha da caridade divina: ela é o objeto de seu anúncio e se torna visível a todo momento, na medida em que ele mesmo se sente imerso nela e a vive.” (O voluntariado na missão salesiana, n. 19)



GESTO CONCRETO

O voluntário testemunha com o seu serviço que “o homem é amado por Deus!”. Como o nosso grupo pode vivenciar mais intensamente o voluntariado missionário?

Pensar numa ação conjunta.

MISSIONÁRIO QUE PARTE

Não te preocupes aonde levam teus passos.
Abraça todas as pessoas e todos os povos,
Pois tua casa é o mundo sem fronteiras.

Não te preocupes com o que oferecer.
Oferece a ti mesmo no altar do serviço;
O maior dom de tua missão.

Não te preocupes com o que dizer.
Ouve todos os corações e todas as culturas,
Aí encontrarás o verbo encarnado.

Não te preocupes em semear palavras ao vento.
Colhe silêncio, olhares, gestos, vozes;
Presenças vivias das verdadeiras palavras.

Não te preocupes em acender luzes.
Descobre, em meio às trevas,
O brilho da vida na face do teu irmão.

Não te preocupes com a cor da pele ou da bandeira.
Nem com o credo de quem cruz tua porta.
Acolhe o outro, o estrangeiro, o diferente.
Não como estranho, mas como amigo e irmão!

Alfredo José Gonçalves



